

Reportagem Especial

CRISE HÍDRICA

Moradores têm de economizar 60 litros de água por dia

No Estado, consumo médio diário por pessoa é de 170 litros de água. Para evitar o racionamento, seria preciso consumir 110

Daniel Figueredo
Francine Spinassé

Moradores da Grande Vitória vão ter de economizar pelo menos 60 litros de água por dia para que o consumo fique dentro da média recomendada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e o risco de racionamento seja reduzido.

Segundo estimativa do consultor e palestrante na área de saneamento e recursos hídricos Celso Luiz Caus – que foi funcionário da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) por 35 anos –, em média, cada morador do Estado consome 170 litros de água por dia no período de inverno e a recomendação da ONU é de 110 litros.

A Grande Vitória está sob alerta da Cesan, que informou que, por conta da queda da vazão dos rios Jucu e Santa Maria da Vitória e pela falta de redução na demanda de consumo da população, pode ter de realizar racionamento de água antes do fim deste mês.

“São coisas simples para realizar a redução do consumo. O chuveiro é onde mais se gasta água em uma casa, e a redução do tempo de banho, por exemplo, é uma medida eficiente para reduzir o consumo”, explicou Caus.

Um banho de 15 minutos consome, aproximadamente, 135 litros de água, dependendo da pressão da água do chuveiro. Se esse tempo for reduzido em 10 minutos, são economizados 90 litros de água. Outro



RODRIGO GAVINI/AT

PREOCUPAÇÃO

Economia

Há 30 anos vivendo ao lado do parque Gruta da Onça, em Vitória, o servidor público Jair Sgulmaro, 55, ainda é um dos poucos moradores que recebem água das nascentes do parque. Mas mesmo com a água nascendo ao lado, ele nunca deixou de se preocupar com formas de economizar.

“Estou instalando um sistema de reúso da água da máquina de lavar e no futuro quero fazer um sistema de captação de água da chuva.”

Segundo Jair, as nascentes da região da Gruta da Onça já abasteceram parte do Centro e formavam ainda um espelho d’água. Hoje, o cenário mudou e a água já não é mais tão abundante. “Mais do que nunca é preciso economizar.”

exemplo dado por Caus foi o de uma torneira pingando, que consome diariamente 60 litros de água.

“É importante também que os moradores procurem vazamentos invisíveis em suas residências. O vaso sanitário, por exemplo, pode ter um vazamento em que a água sempre fica correndo. Também é necessário verificar se entre o relogio e a caixa d’água há algum vazamento”, orientou.

Segundo o doutor em Engenharia de Recursos Hídricos Antônio Sérgio Mendonça, é preciso que a população economize, para que a

Cesan consiga retirar água o suficiente para abastecer a população. “Só há racionamento na ordem que falte água para levar a todos. Então, com a redução da vazão dos rios, a população precisa reduzir na mesma proporção o consumo, para que não seja necessário racionar.”

A gerente de Meio Ambiente e Controle de Qualidade da Cesan, Elza Abreu, afirmou que a recomendação de consumo de 110 litros por dia para cada pessoa mantém todas as necessidades básicas atendidas, sem passar por privação no consumo de água.

OPINIÕES



“O racionamento vai ocorrer quando o volume do rio for menor que o consumo”

Antônio Sérgio Mendonça, doutor em Engenharia de Recursos Hídricos

“São medidas simples que fazem a redução do consumo nas residências”

Celso Caus, consultor e palestrante em Recursos Hídricos

Algumas dicas Fechar a torneira para lavar vasilhas

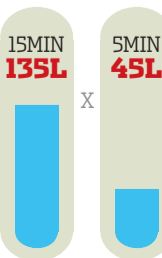


No banho
A recomendação é que se desligue o chuveiro enquanto ensaboa

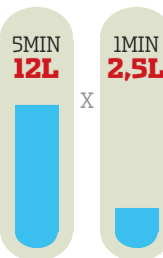


Escovar os dentes
Desligar a torneira durante a escovação

CONSUMO



CONSUMO



Descarga

A utilização de descargas com reservatórios economiza água

CONSUMO

SEM RESERVATÓRIO 14L



COM RESERVATÓRIO 5L

Cozinha

Fechar a torneira durante a lavagem da louça também economiza água.



TORNEIRA POR 15MIN 117L



LAVADORA DE LOUÇAS* 40L



Uso de mangueira
para lavar carros e calçadas

CONSUMO 30 MIN 560L



Vazamentos
Torneira gotejando desperdiça

CONSUMO POR DIA 60L

Condomínios utilizam água de ar-condicionado

Para reduzir o consumo e reaproveitar a água que seria descartada, muitos condomínios já adotam medidas como aproveitamento de água do ar-condicionado e da máquina de lavar.

O presidente do Sindicato Patronal de Condomínios do Estado (Sipces), Cyro Bach Monteiro, afirmou que no edifício Plena Center, em Santa Luiza, Vitória, a água que sai desses aparelhos, de parte do prédio, já é reservada em uma cai-

xa e reutilizada.

“Em um prédio de Bento Ferreira será apresentada para os moradores uma proposta para reutilização da água que sai da máquina de lavar. A ideia é coletar essa água até encher um reservatório para que seja usada para limpeza.”

Ele afirmou que outro prédio da Serra avalia a possibilidade de reúso de água da piscina, que é jogada fora quando é feita a lavagem, drenando parte da água.”

Reportagem Especial

CRISE HÍDRICA

Represa de Rio Bonito vira córrego

Em um cenário desolador de seca, a represa de Rio Bonito, em Santa Maria de Jetibá, hoje não passa de um pequeno córrego em parte dela. Para o pescador Israel Rodrigues Alves, de 57 anos, restou o choro ao ver o local onde pescou por mais de 18 anos quase seco.

Em fotos, ele registrou imagens da região, próximo ao distrito de Recreio, no último domingo. Foi ao comparar com fotos feitas há alguns anos que o pescador conseguiu mostrar como está crítica a situação da represa, que faz parte do Rio Santa Maria da Vitória.

Ela é responsável hoje pelo abastecimento do município da Serra e da parte continental de Vitória. Segundo a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), a represa está com 26% do seu volume.

Segundo Israel, as fotos de como era a represa foram feitas há cerca de oito anos, quando ela estava em um nível médio. “Não mostra nem a represa em época de enchentes, quando ficavam até mais alta. Há anos, pesco naquela região e nun-

ca vi algo assim. Tem parte que não resta mais nada, só uma lama. Como viver da pesca se não tem rio mais?”, lamentou.

Israel afirmou que a situação é ainda pior por causa da tragédia com a lama no Rio Doce. “Quando em Rio Bonito não estava bom, a gente ia pescar no Rio Doce, mas hoje se for pescar lá ninguém mais quer comprar.”

O pescador, que mora em Santa Teresa, contou que Rio Bonito tem mais de 20 km de extensão e hoje só tem água no final dela.

TEMPO

Segundo a Climatempo, hoje a frente fria consegue avançar até o litoral do Espírito Santo, trazendo aumento de nuvens e pancadas de chuva isoladas no centro-sul do Estado, incluindo a Grande Vitória.

As chuvas, no entanto, devem ser fracas a moderadas e a temperatura não deve passar dos 28°C, dando trégua para o calor dos últimos dias. Amanhã, o dia permanece com um pouco de umidade, mas o sol aparece entre nuvens.

PESCADOR

Israel Rodrigues diz que havia fartura de peixes na represa de Rio Bonito há alguns anos. “Como viver da pesca se não tem rio mais?”



Rio Jucu perde 22,5% da água em 15 dias

O Rio Jucu perdeu 22,5% da água disponível para captação em 15 dias. O rio, que abastece a ilha de Vitória, Vila Velha e Cariacica, teve a sua vazão reduzida em 872 litros por segundo, conforme dados divulgados pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh).

Segundo explicou o diretor de Planejamento e Gestão Hídrica da Agerh, Antônio Oliveira Júnior, a tendência é que, sem chuvas, o nível do rio continue baixando.

Ele afirmou que serão realizadas fiscalizações em parceria com a Polícia Ambiental, para orientar produtores rurais quanto às restrições impostas por resoluções da agência reguladora. “Esta é uma das ações para que possamos enfrentar o fim do período de estiagem sem o co-

lapso do abastecimento.”

Essa queda também foi acompanhada pela captação realizada pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan). Enquanto a média anual de captação no Rio Jucu era de 3,5 mil litros por segundo, na última quarta-feira a Cesan captou apenas 3.084 litros por segundo.

Segundo a Cesan, não há racionamento na Grande Vitória. Porém, durante entrevista coletiva no dia 31 de agosto, o presidente da companhia, Pablo Andreão, afirmou que caso o nível da água do Rio Jucu caísse 10%, o nível de consumo da população deveria cair na mesma proporção, o que, segundo ele próprio afirmou na última na quarta-feira, não ocorreu.



DIQUE DO RIO JUCU: tendência é que, sem chuvas, o nível do rio continue baixando



FOTOS: ISRAEL RODRIGUES ALVES

IMAGEM

mostra como era a represa de Rio Bonito, em Santa Maria de Jetibá, há cerca de oito anos, enquanto Israel Rodrigues pescava na região. Abaixo, o último registro feito pelo pescador no local, que está sendo castigado pela seca



ISRAEL e familiares na represa de Rio Bonito antes dela ficar em situação crítica devido à estiagem na região

SAIBA MAIS

Rio Jucu em situação mais preocupante

Queda na vazão

> OS RIOS JUCU e Santa Maria da Vitória estão com os menores níveis de vazão do ano. O Rio Jucu está em uma situação mais preocupante, pois não possui reservatório.

> A QUEDA DA VAZÃO do Rio Jucu foi de 22,5% nos últimos 15 dias, quando foi anunciado pela Cesan que havia possibilidade de racionamento na Grande Vitória.

> O RIO SANTA MARIA da Vitória teve queda na vazão registrada pela Agência Estadual de Recursos Hídri-

cos (Agerh), porém o manancial possui a vazão na Grande Vitória regulada pela represa de Rio Bonito, que está com 26% da capacidade.

Limite de captação

> SEGUNDO A CESAN, a vazão está no limite para o atendimento à população da Grande Vitória e o consumo aumentou durante os últimos dois meses, por causa do calor.

RIO JUCU

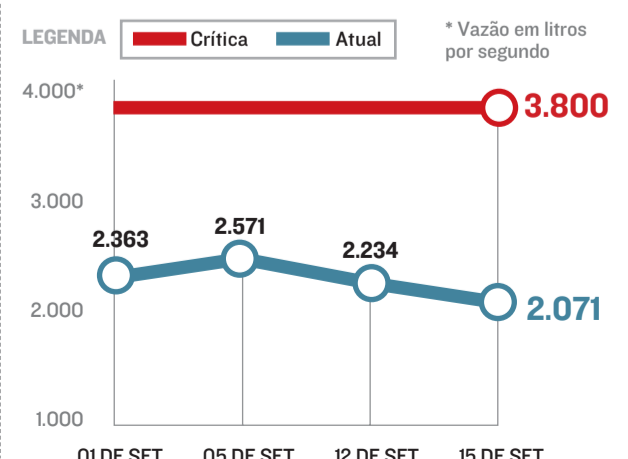
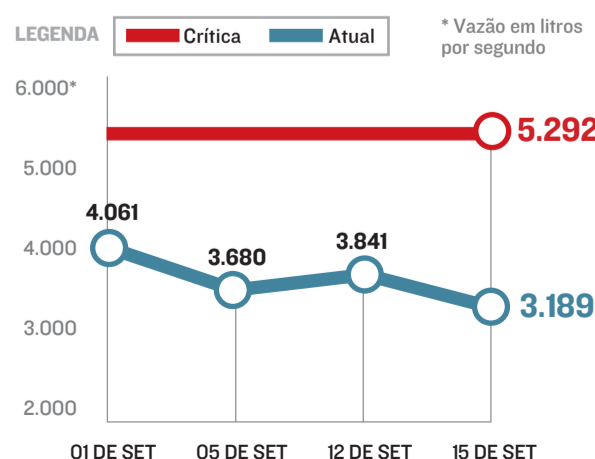
> EM MÉDIA, era preciso captar 3.500

litros por segundo do Rio Jucu para abastecer a população. Em agosto, foram necessários 3.600 litros. Atualmente, a vazão do rio é de 3.189 litros por segundo e a captação está acompanhando a queda vista no rio.

RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA

> ERA NECESSÁRIO captar, em média, 2.500 litros por segundo para abastecer a população. No entanto, o rio – em medição divulgada ontem pela Agerh – estava com a vazão em 2.071 litros por segundo.

Vazão dos rios Jucu e Santa Maria têm menores níveis de vazão do ano



Fonte: Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh).